

Estado de São Paulo

Diminui a ocupação e aumenta a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Menos 170 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 26,1 milhões de pessoas no 1º trimestre de 2024, com redução de 0,6% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2023, esse contingente elevou-se em 0,7% (mais 185 mil pessoas).

OCUPAÇÃO

Menos 296 mil ocupados

O contingente de ocupados (24,2 milhões) reduziu-se em 1,2% entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024. A ocupação diminuiu nos serviços (-84 mil), nos serviços domésticos (-68 mil), na indústria (-61 mil), na construção (-32 mil), na agricultura (-22 mil) e no comércio (-19 mil). As 296 mil ocupações perdidas resultaram do decréscimo de 152 mil empregos com contribuição para a previdência social (formais) e 144 mil não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

Mais 126 mil desocupados

Entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024, a taxa de desocupação aumentou de 6,9% para 7,4% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho passou de 13,8% para 14,3%. No 1º trimestre de 2024, 1,9 milhão de pessoas estavam desocupadas.

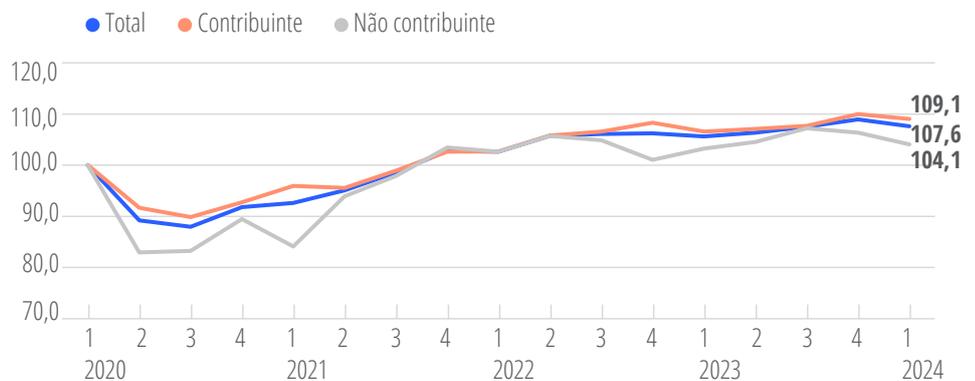
RENDIMENTO

Crescimento de 5,8%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 4.073) aumentou 5,8% entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024. Em relação ao 1º trimestre do ano anterior, o incremento foi de 4,3%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

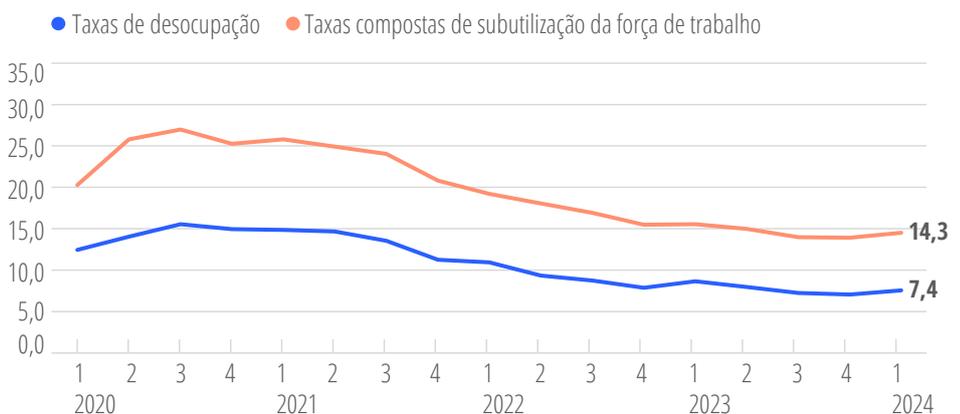
1º trim.2020-1º trim.2024-



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

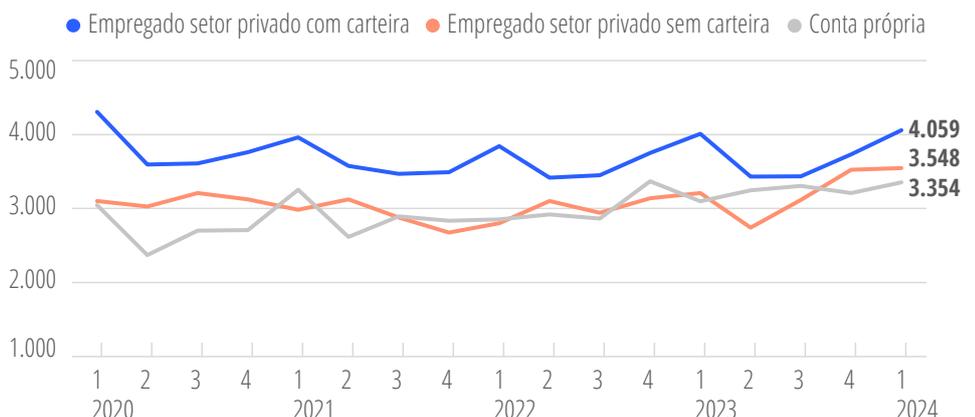
1º trim.2020-1º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-1º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Região Metropolitana de São Paulo

Diminui a ocupação e aumenta a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Menos 107 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 12,7 milhões de pessoas, com decréscimo de 0,8% entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024. Na comparação com o 1º trimestre de 2023, houve aumento de 1,5% (mais 184 mil pessoas).

OCUPAÇÃO

Menos 203 mil ocupados

O contingente de ocupados (11,6 milhões de pessoas) diminuiu 1,7% em relação ao trimestre anterior. Foram registradas reduções nos serviços (-80 mil), na construção (-48 mil), na indústria (-38 mil), nos serviços domésticos (-18 mil) e no comércio (-14 mil). A retração do número de ocupados (-203 mil) decorreu do decréscimo de 111 mil contribuintes para a previdência social (formais) e 92 mil não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

Mais 95 mil desocupados

No 1º trimestre de 2024, 1,1 milhão de pessoas estavam desocupadas, com aumento em relação ao trimestre anterior. A taxa de desocupação elevou-se de 7,7% para 8,5% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho passou de 14,1% para 14,8%, entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024.

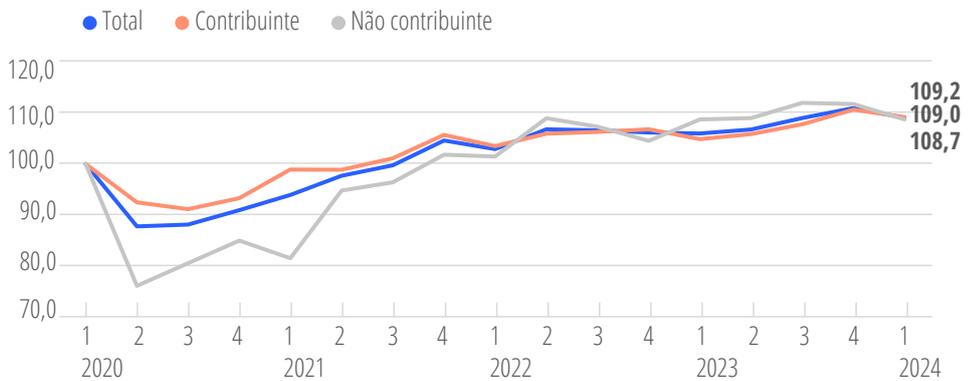
RENDIMENTO

Aumento de 5,6%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 4.778) elevou-se em 5,6% entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024. Em relação ao 1º trimestre de 2023, o incremento foi de 2,5%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

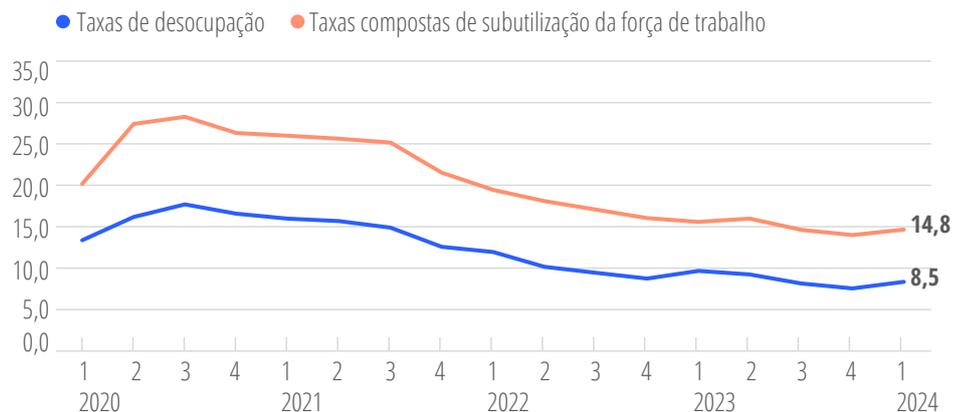
1º trim.2020-1º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

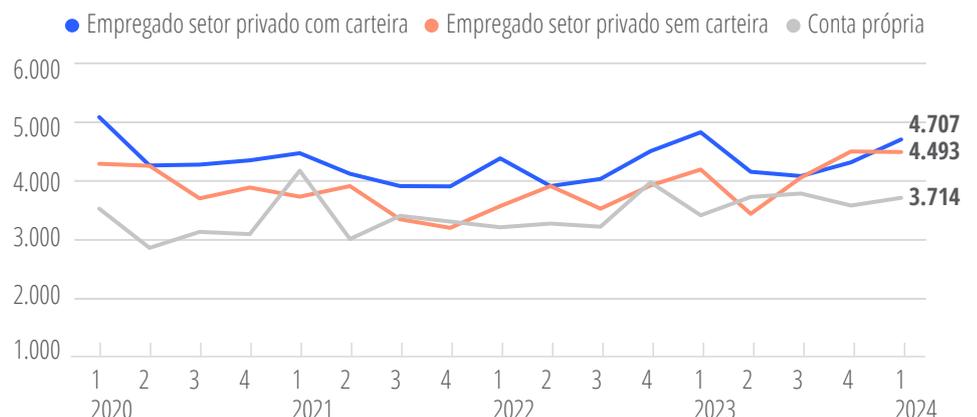
1º trim.2020-1º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-1º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Estado de São Paulo exceto Região Metropolitana de São Paulo (Interior e Litoral)

Diminui a ocupação e aumenta a desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Menos 63 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 13,5 milhões de pessoas no 1º trimestre de 2024, com redução de 0,5% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período de 2023, esse contingente permaneceu estável.

OCUPAÇÃO

Menos 93 mil ocupados

O contingente de ocupados correspondeu a 12,6 milhões de pessoas, o que representa um decréscimo de 0,7% em relação ao 4º trimestre de 2023. Houve redução nos serviços domésticos (-50 mil), na indústria (-24 mil) e na agricultura (-22 mil), relativa estabilidade no comércio (-5 mil) e nos serviços (-3 mil) e aumento na construção (16 mil). As 93 mil ocupações perdidas resultaram do decréscimo de 42 mil ocupados contribuintes para a previdência social (formais) e 51 mil sem contribuição (informais).

DESOCUPAÇÃO

Mais 31 mil desocupados

O número de desocupados (855 mil pessoas) aumentou em relação ao 4º trimestre de 2023. A taxa de desocupação passou de 6,1% para 6,3% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho aumentou de 13,4% para 14,0%, entre o 4º trimestres de 2023 e o 1º de 2024.

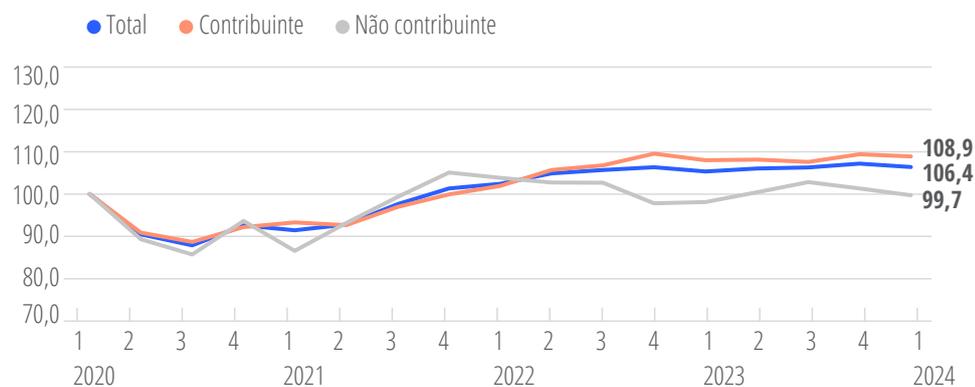
RENDIMENTO

Aumento de 6,2%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.426) elevou-se em 6,2% entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024. Em relação ao 1º trimestre de 2023, o crescimento foi de 6,3%.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

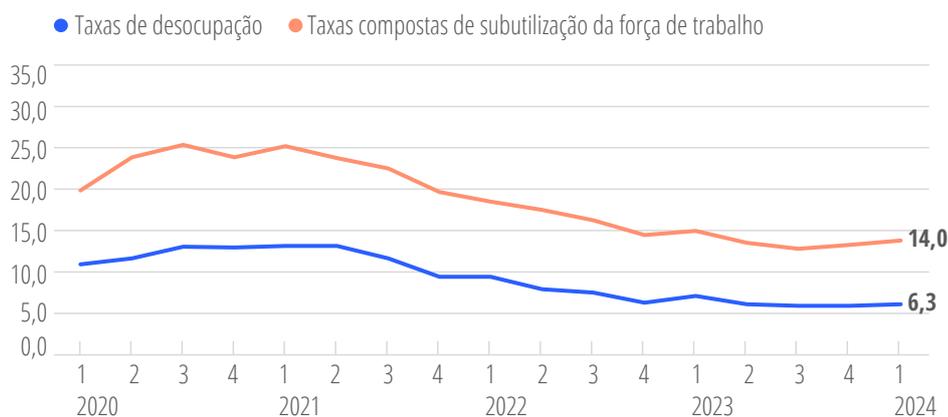
1º trim.2020-1º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

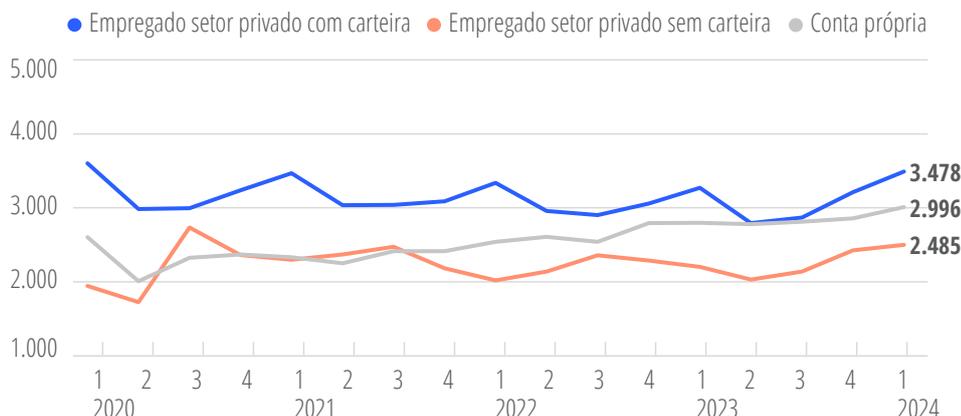
1º trim.2020-1º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-1º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Município de São Paulo

Ocupação diminui e desocupação aumenta no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Estabilidade

A força de trabalho foi estimada em 7,2 milhões de pessoas, ficando estável entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024. Na comparação com o 1º trimestre de 2023, houve aumento de 121 mil pessoas (1,7%).

OCUPAÇÃO

Menos 48 mil ocupados

O contingente de ocupados foi estimado em 6,7 milhões de pessoas, com variação de -0,7% em relação ao 4º trimestre de 2023. Houve redução nos serviços (-41 mil), na construção (-31 mil), nos serviços domésticos (-10 mil) e na agricultura (-4 mil) e aumento no comércio (30 mil) e na indústria (12 mil). As 48 mil ocupações perdidas resultaram da retração de 83 mil ocupados com contribuição para a previdência (formais) e do aumento de 35 mil não contribuintes (informais).

DESOCUPAÇÃO

Mais 47 mil desocupados

A estimativa do número de desocupados (546 mil pessoas) aumentou em relação ao 4º trimestre de 2023. A taxa de desocupação elevou-se de 6,9% para 7,6% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho passou de 14,0% para 14,7%, entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024.

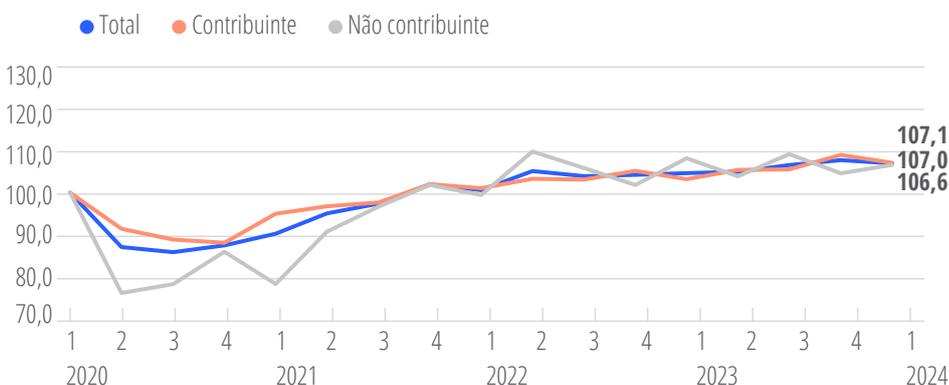
RENDIMENTO

Aumento de 3,1%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 5.449) ampliou-se em 3,1% entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024 e diminuiu 1,2% em relação ao 1º trimestre do ano anterior.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

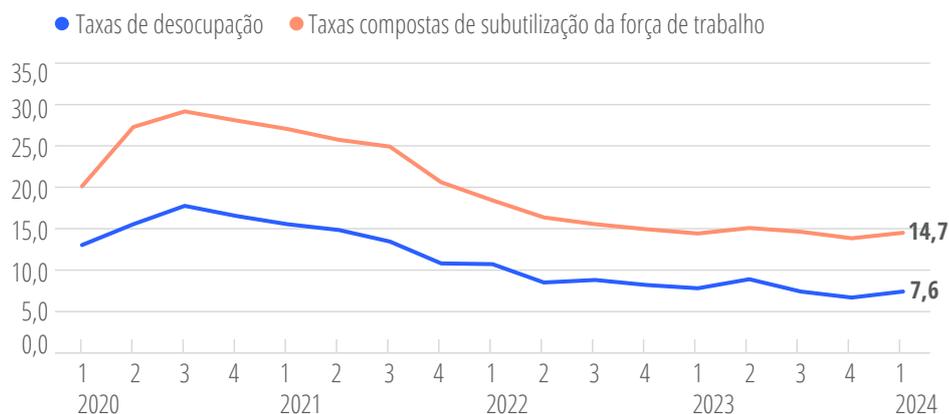
1º trim.2020-1º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

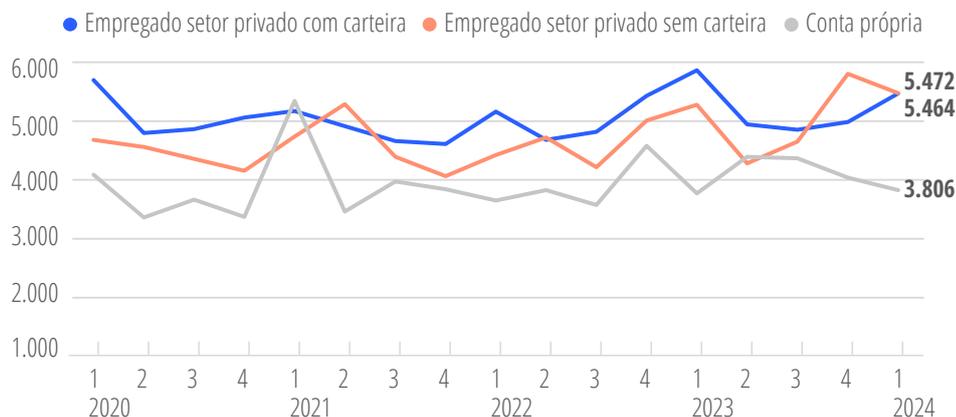
1º trim.2020-1º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-1º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

Brasil

Redução da ocupação e aumento da desocupação no trimestre

FORÇA DE TRABALHO

Mais 912 mil pessoas
Menos 240 mil pessoas

A força de trabalho foi estimada em 108,8 milhões de pessoas, permanecendo relativamente estável em relação ao 4º trimestre de 2023 (-0,2%). Comparado ao 1º trimestre de 2023, esse contingente aumentou 1,5% (mais 1,6 milhão de pessoas).

OCUPAÇÃO

Menos 782 mil ocupados

O contingente de ocupados foi estimado em 100,2 milhões de pessoas, 0,8% inferior ao registrado no 4º trimestre de 2023. Houve redução nos serviços (-364 mil), nos serviços domésticos (-141 mil), na construção (-140 mil), no comércio (-72 mil) e na indústria (-62 mil) e relativa estabilidade na agricultura (12 mil). As 782 mil ocupações perdidas decorreram da redução de 161 mil ocupados com contribuição para a previdência social (formais) e 621 mil sem essa contribuição (informais).

DESOCUPAÇÃO

Mais 542 mil pessoas

Estima-se em 8,6 milhões o número de desocupados, com aumento em relação ao 4º trimestre de 2023. A taxa de desocupação elevou-se de 7,4% para 7,9% e a taxa composta de subutilização da força de trabalho ampliou-se de 17,3% para 17,9%, entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024.

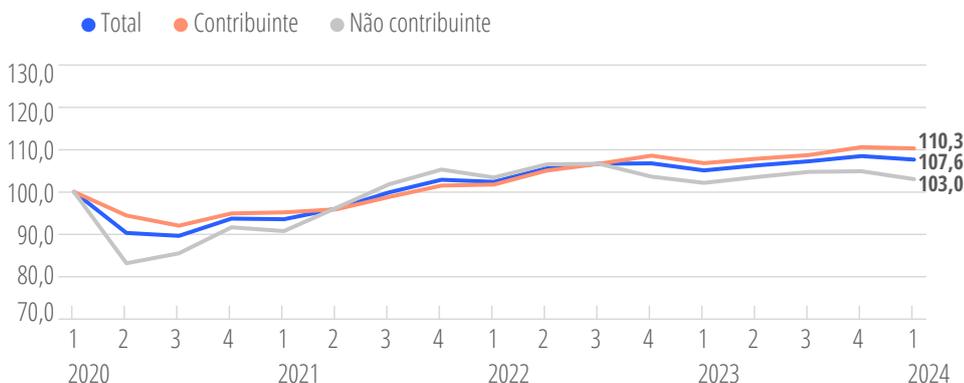
RENDIMENTO

Aumento de 7,2%

O rendimento efetivo médio dos ocupados (R\$ 3.319) cresceu 7,2% entre o 4º trimestre de 2023 e o 1º de 2024 e 4,0% na comparação com o 1º trimestre do ano anterior.

Índice dos ocupados, segundo contribuição à previdência

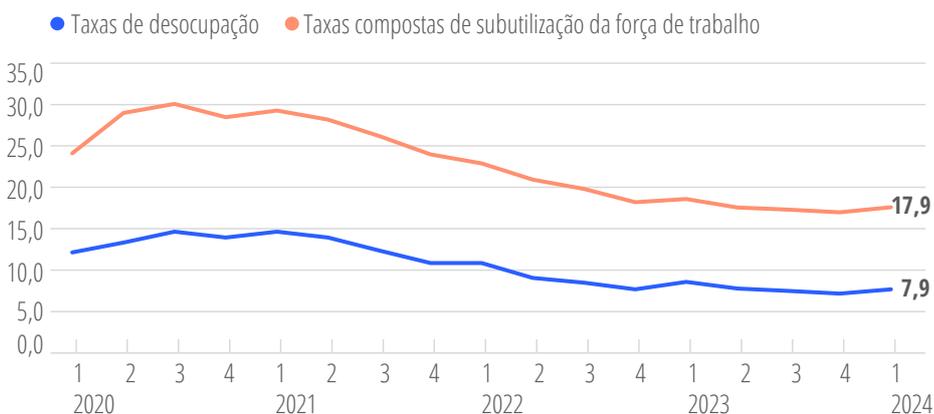
1º trim.2020-1º trim.2024



Base: 1º trim. 2020 = 100

Taxas de desocupação e taxas compostas de subutilização da força de trabalho (1)

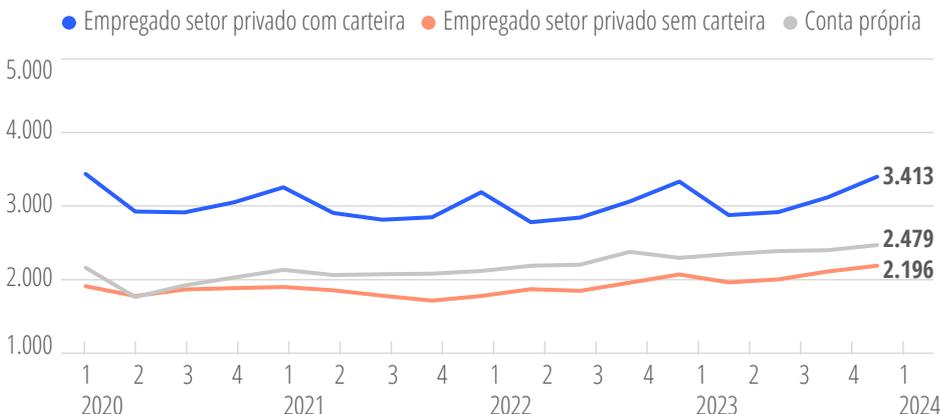
1º trim.2020-1º trim.2024, em %



(1) Pessoas desocupadas + subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas + força de trabalho potencial, dividida pela soma da força de trabalho e da força de trabalho potencial.

Rendimento médio real (1) do trabalho principal, efetivamente recebido por mês

1º trim.2020-1º trim.2024, em reais



(1) A preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado. Deflacionado pelo IPCA.

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua; Fundação Seade.

**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e
Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação
e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo
e Financeiro**

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – OCUPAÇÃO E RENDIMENTO**Responsável técnico**

Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnicaAlexandre Constantino, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben
Guerra**Assessoria de Editoração e Arte****Responsável técnico**

Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnicaCristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter,
Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi e
Vania Regina Fontanesi